

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NA VISÃO DE DOCENTES E DISCENTES DA FAE SJP

Leonardo Trivisan Guimarães¹

Andrea Bier Serafim²

RESUMO

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável lançada em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidas até o ano de 2030 por todas as nações que estiveram presentes. São divididos em oito dimensões: social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política nacional e política internacional. Para que essa agenda seja cumprida é necessário o envolvimento de diversos setores da sociedade partindo dos governos e se espalhando por empresas, instituições de ensino, Organizações Não-Governamentais (ONGs) e demais setores que podem colaborar para que os objetivos sejam atingidos, sendo assim o problema de pesquisa é pesquisa Qual o entendimento dos docentes e discentes da FAE em relação aos ODS. A partir dessa constatação o presente trabalho tem como objetivo geral verificar como os discentes e docentes de todos cursos do FAE São José dos Pinhais compreendem a sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, seja nas matérias estudadas englobando temas relacionados aos assuntos ou em atividades extracurriculares. Quanto à metodologia, foi utilizada a análise de conteúdo com o auxílio do software Sphinx. No que se refere aos resultados ficou evidente que tanto os alunos quanto os professores têm um conhecimento razoável sobre o tema nas matérias analisadas, dando bastante importância ao estudo do assunto.

Palavras-chaves: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Sustentabilidade; Ensino Superior.

¹ Aluno do 8º período do curso de Administração FAE SJP. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2017-2018). *E-mail*: leonardo.trivisan@mail.fae.edu

² Mestre em Administração pela UFPR. Coordenadora do curso de Administração da FAE SJP. *E-mail*: andrea.serafim@fae.edu

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea tem passado por uma série de mudanças nos últimos anos. Seja na evolução da indústria com a globalização, ou com demais inferências sociais e políticas com guerras, crises financeiras e demais situações que interferem no planeta como um todo. Toda essa evolução tem um destaque negativo, que é o consumo de recursos naturais em demasia, tornando muitos dos processos de transformação dos materiais insustentáveis.

Isto despertou a consciência de que em um futuro breve as próximas gerações poderiam sofrer as consequências desse consumo desenfreado fazendo com que a ONU (Organização das Nações Unidas) criasse os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: são 17 objetivos discutidos com todas as nações que traçam metas de sustentabilidade até o ano de 2030. A FAE vem abordando este assunto com os seus alunos nos últimos tempos a fim de prepará-los para os desafios que as próximas gerações irão enfrentar.

Assim, este trabalho buscou fundamentar o estudo da abordagem dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a sustentabilidade nos cursos da FAE São José dos Pinhais cumprindo o objetivo geral ao verificar como os docentes e discentes da FAE entendem os ODS. Para desenvolver esse objetivo foram apresentados os objetivos específicos a seguir:

- descrever sobre o que é sustentabilidade e quais são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- abordar a importância do tema nos cursos de graduação dos alunos da FAE;
- pesquisar o nível de entendimento dos discentes e docentes da graduação sobre o conceito de sustentabilidade e os ODS.

A sustentabilidade está de acordo com os valores da FAE, que é signatária do pacto global da ONU e faz parte do movimento Nós Podemos Paraná, o que justifica a presente pesquisa. O desenvolvimento destes ideais é de suma importância uma vez que depende de cada aluno. Os direitos humanos que estão presentes nos ODS também são ressaltados quando a FAE aderiu ao pacto universitário dos direitos humanos.

A FAE por se tratar de uma instituição franciscana que tem na sua missão a sustentabilidade quer conhecer os entendimentos dos docentes e discentes em relação aos objetivos de sustentabilidade para assim poder desenvolver mais ações relacionadas ao tema.

1 CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE

Há algumas décadas a sociedade vem sendo mais sensível a questões de sustentabilidade. Nesse tempo, o mundo passou por mudanças profundas: a crise de petróleo nos anos 70; as mudanças climáticas; a crise financeira mundial de 2009 e a crise política de 2016 no Brasil, são apenas alguns reflexos entre vários acontecimentos que tiveram impacto na sociedade contemporânea. Entre a população surgiu o senso comum que o mundo não pode continuar sem reagir a estas mudanças que podem prejudicar seriamente as próximas gerações.

Atualmente muito se fala da de sustentabilidade, mas afinal o que é sustentabilidade? Etimologicamente, a palavra sustentável tem origem no latim “*sustentare*”, que significa sustentar, apoiar e conservar. O termo desenvolvimento sustentável, de origem anglo-saxônica (*sustainable development*), passou a ser difundido a partir da década de 1980 segundo Montibeller Filho (2001). O autor apresentou o termo junto à conferência mundial sobre a conservação e o desenvolvimento, da International Union for Conservation of Nature IUCN 4 (Ottawa, Canadá, 1986), levantando novos paradigmas e apresentando os seguintes princípios:

a) integrar conservação da natureza e desenvolvimento; b) satisfazer as necessidades humanas fundamentais; c) perseguir equidade e justiça social; d) buscar a autodeterminação social e respeitar a diversidade cultural; e) manter a integridade ecológica (MONTIBELLER FILHO, 2001, p. 47).

Partindo dos paradigmas citados, Sachs (2002) faz a correlação de oito dimensões da sustentabilidade que são importantes, frisando todos os temas que são abordados em uma sociedade, sendo estas:

- **Social:** o conceito de sustentabilidade social se baseia em um ideal de sociedade a qual tem por finalidade aumentar a qualidade de vida de maneira uniforme entre todos os membros da sociedade, além de reduzir a desigualdade social, por meio de uma gestão inteligente de recursos, emprego pleno e na prestação de serviços com qualidade.
- **Cultural:** a sustentabilidade cultural busca o equilíbrio entre as tradições e a inovação (nos campos tecnológicos, de gestão, etc.), abertura para o mundo, bem como a capacidade de autonomia para elaboração de projetos integrados.
- **Ecológica:** relaciona-se à preservação e ao uso consciente do potencial dos recursos naturais, tanto renováveis quanto o não renováveis, por meio de práticas de gestão de limitação do uso dos recursos limitados, e da renovação dos outros recursos.

- **Ambiental:** apresenta a capacidade de respeitar as mudanças ambientais que ocorrem naturalmente.
- **Territorial:** fomenta gestão urbana e rural de maneira a realocar os investimentos governamentais, reduzindo a desigualdade estrutural e de qualidade de vida do meio rural com o urbano, redução das disparidades inter-regionais e estratégias de proteção ambiental para as áreas atingidas pelas explorações negligentes do meio-ambiente.
- **Econômica:** desenvolvimento econômico uniforme entre as diversas áreas do país, por meio de uma modernização dos meios produtivos, certa autonomia da pesquisa científica e tecnológica com o controle jurisdicional consciente.
- **Política (nacional):** democracia, ações governamentais voltadas ao respeito e a valorização dos direitos humanos, poder estatal para implantação de um plano de governo que busque atender de forma imparcial as necessidades de todas as regiões, sem privilégios para uma em detrimento de outra, em parceria com empreendedores e outros setores da sociedade.
- **Política (internacional):** gestão sustentável baseada nas determinações da Organização das Nações Unidas, na garantia da paz e na promoção da cooperação internacional, na prevenção de guerras e conflitos armados, compartilhamento da responsabilidade de auxílio aos países menos desenvolvidos ou mais fragilizados no momento, controle institucional efetivo contra fraudes e abusos ao sistema financeiro internacional, controle institucional efetivo da aplicação do princípio da precaução na gestão do meio ambiente e dos recursos naturais, prevenção das mudanças globais negativas, proteção da diversidade biológica (e cultural), gestão do patrimônio global, como herança comum da humanidade, sistema efetivo de cooperação científica e tecnológica internacional e eliminação parcial do caráter *Commodity* da ciência e tecnologia, também como propriedade da herança comum da humanidade, baseados no princípio da igualdade e na cooperação entre os países.

Para Bellen (2005) o conceito de desenvolvimento sustentável parte de um longo processo histórico entre a sociedade civil e o seu meio natural, reavaliando uma série de práticas que utilizam dos recursos naturais do nosso planeta.

2 OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, ocorrida entre 25 e 27 de setembro de 2015, em Nova York, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Abrangem não só a sociedade, mas também as grandes organizações, empresas e demais áreas que gerem o consumo de recursos naturais, gerando a necessidade que as pessoas cada vez mais necessitem estar em sintonia com o universo, com as pessoas, com água, ar e tudo mais que compõe a natureza do nosso planeta.

De forma mais prática as ações tomadas em 2015 resultaram nos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que se basearam nos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), a saber: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares (ONU, 2018):

1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
5. Alcançar a igualdade de gênero
6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos
7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos
8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;
14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;
16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;

17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Para cidadãos e empresários a preocupação com os 17 ODS com certeza pode estar relacionada aos benefícios para a nossa sociedade. No Paraná, a exemplo, o Movimento “Nós Podemos Paraná” vem trabalhando com diversas empresas, organizações não-governamentais, serviços públicos e a sociedade organizada, que se comprometeram em fazer do Estado uma referência de qualidade de vida, desenvolvimento sustentável com um povo líder de seu destino.

3 METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica foi a base de toda a fundamentação teórica que foi citada no presente artigo, sendo uma prática muito recorrente no meio acadêmico e se destaca como um dos métodos de pesquisa mais utilizados.

[...] esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CD's, bem como o material disponibilizado na internet (GIL, 2010, p. 29).

O objetivo principal da pesquisa bibliográfica procurou explicar o tema abordado em referências publicadas em livros e demais materiais relacionados ao assunto analisando conteúdos de cunho científicos (MARTINS, 2001). Assim os dados que foram analisados têm como finalidade colocar o pesquisador em contato com o tema e tudo aquilo que foi o objeto de estudo (MARCONI; LAKATOS, 2007). Segundo os autores, este tipo de pesquisa não é apenas aquilo que já foi dito ou escrito sobre determinado assunto, mas sim deve provocar a análise dos conteúdos estudados a fim de mostrar a relevância dos dados informados.

Atendendo a necessidade do tema abordado, foi realizado o levantamento de dados através de questionário para ser utilizado neste artigo:

As pesquisas deste tipo caracterizam-se interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados (GIL, 2009, p. 50).

Ainda de acordo com Gil (2009, p.42) no que se refere à pesquisa, com foco principalmente nos objetivos relacionados a este artigo, também foi necessário a pesquisa descritiva onde os objetivos estão descritos relacionando aos temas estudados.

Triviños (1987, p. 110), expõe “que os estudos descritivos não são baseados apenas na coleta, ordenação e classificação dos dados, mas também podem estabelecer relações entre diferentes variáveis que o estudo pode mostrar”. Desta forma o pesquisador necessita entender do assunto para analisar os resultados sem interferências.

A pesquisa descritiva também foi utilizada pois “uma concepção descritiva requer uma especificação clara de pesquisa em termos de quem, o que, quando, onde, porque e como” (MALHOTRA, 2006, p.102). Gil (2009) complementa que o foco deste tipo de pesquisa é analisar as características de determinada população ou fenômeno. A forma mais expressiva para este tipo pesquisa é na aplicação de procedimentos padronizados de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. O mesmo ainda cita que o objetivo da pesquisa descritiva é “descrever as características de população e de fenômenos”.

A população participante dessa pesquisa foram os docentes e discentes da faculdade FAE SJP, a amostra foi por adesão e a coleta de dados foi realizada por meio de questionário desenvolvido no *Google Docs* entre os dias 5 e 15 de maio de 2018 possibilitando eficácia e rapidez.

Com a base de dados formada, foi utilizado o programa SPHIX³ para realizar a análise de conteúdo.

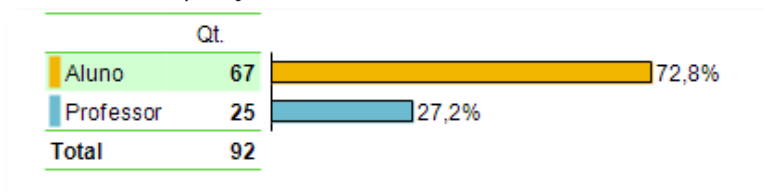
Bardin (2011) define análise de conteúdo como “um conjunto de técnicas de análises das comunicações”. A análise de conteúdo tem como objetivo a superação da incerteza, uma vez que busca tornar a informação clara o bastante a ponto de ser generalizável, e o enriquecimento da leitura, por meio do melhor aproveitamento do conteúdo.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foram respondidos 92 formulários, sendo 67 alunos e 25 professores dos cursos de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Direito e Tecnologia em Redes de Computadores da FAE campus São José dos Pinhais, conforme gráfico a seguir:

³ SPHIX – Programa de coleta e análise de dados

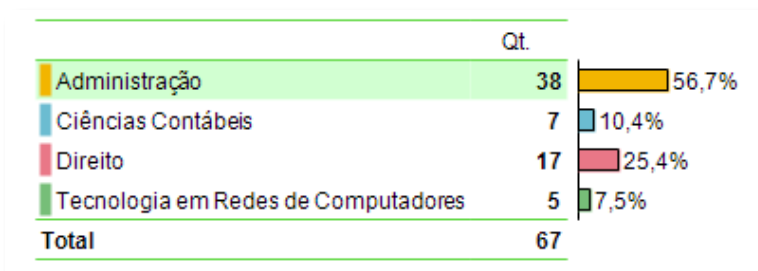
GRÁFICO 1 – População



FONTE: Os autores (2018)

Os cursos que mais responderam foram Administração de Empresas e Direito, com 56,7% e direito com 25,4% respectivamente. Já os cursos de Ciências Contábeis e Tecnologia em Redes de Computadores tiveram apresentaram os quantitativos de 10,4% e 7,5% respectivamente.

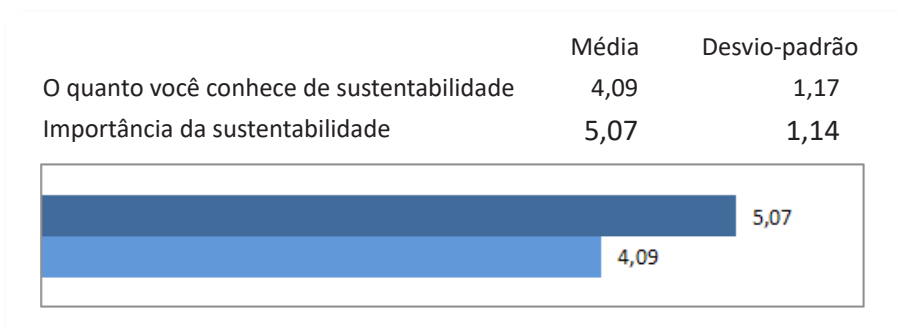
GRÁFICO 2 – Cursos



FONTE: Os autores (2018)

Dentro dos objetivos foi avaliado qual é o nível de conhecimento sobre a sustentabilidade onde a média ficou em 4,09 (sendo para 1 para baixo conhecimento e 7 para muito conhecimento) entre os respondentes. Em relação à importância dada sobre o tema a média ficou em 5,07 o que mostra que os alunos e professores dão muito valor sobre o conteúdo.

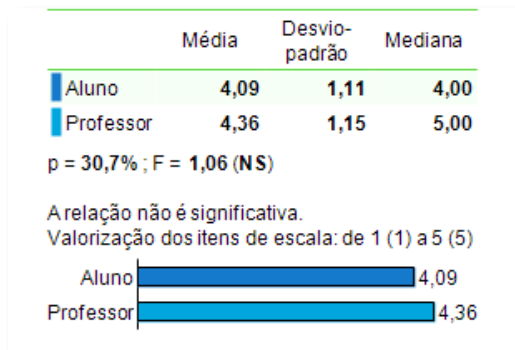
GRÁFICO 3 – Conhecimento e importância



FONTE: Os autores (2018)

Ainda sobre a importância de estudar temas que abordam a sustentabilidade, os dados mostram que os professores consideram maior relevância sobre o assunto em relação aos alunos. Porém, analisando o indicador, os valores ficaram entre quatro e cinco, demonstrando que todos dão um alto valor sobre o estudo do tema, conforme apresentado no gráfico a seguir.

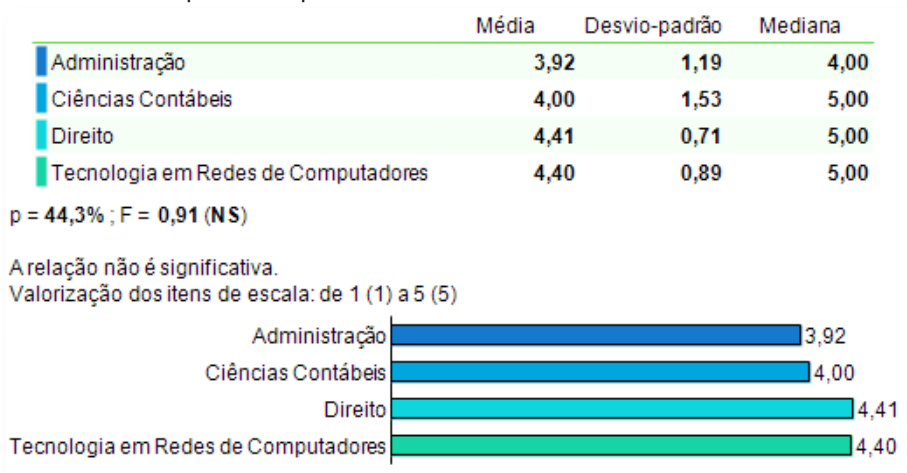
GRÁFICO 4 – Conhecimento professor e aluno



FONTE: Os autores (2018)

Dentre todos os cursos ofertados pela FAE SJP o curso de Direito é aquele que dá uma maior importância para a Sustentabilidade, seguido de Ciências Contábeis, Tecnologia em Redes de Computadores e Administração.

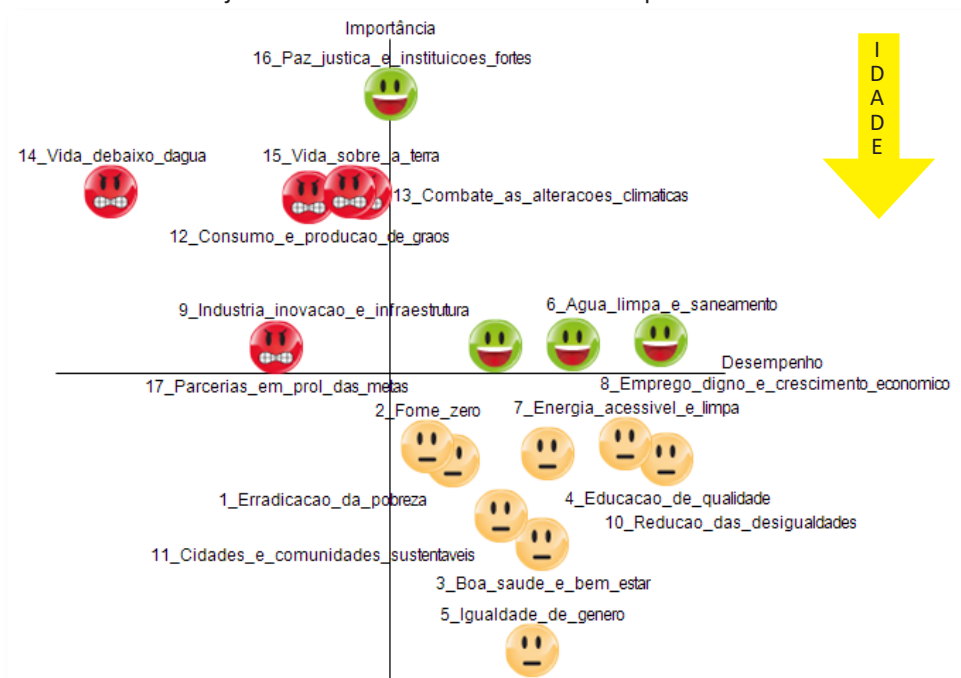
GRÁFICO 5 – Importância por curso



FONTE: Os autores (2018)

Dentre os entrevistados com menos idade têm maior conhecimento nos objetivos que tratam Igualdade de Gênero, Boa Saúde e Bem-Estar e Cidades e Sustentáveis, enquanto aqueles com idade mais avançada dão maior valor a Paz Justiça e Instituições Fortes, Vida debaixo D'água e Vida Sobre a Terra.

GRÁFICO 6 – Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável por idade

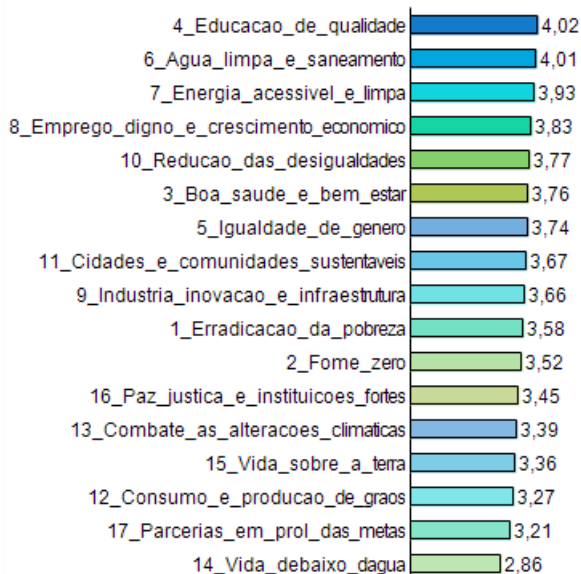


FONTE: Os autores (2018)

Avaliando os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os temas mais conhecidos foram Educação de Qualidade, Água Limpa e Saneamento e Energia acessível e limpa, enquanto os objetivos menos conhecidos foram Consumo e Produção de Grãos, Parcerias em Prol das Metas e Vida Debaixo d’água.

GRÁFICO 7 – Conhecimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Valorização dos itens de escala: de 1 (1) a 5 (5)



FONTE: Os autores (2018)

Entre a relação da importância dada pelos alunos a sustentabilidade relacionada com o ano cursado, as respostas não foram homogêneas, sendo observados que poucos alunos dos primeiros anos no total de 5 alunos, 3 do segundo, 12 do terceiro, 24 do quarto e 48 do quinto período responderam a pesquisa, porém foi significativa, demonstrando que os demais alunos dos demais períodos dão bastante relevância ao assunto.

GRÁFICO 8 – Conhecimento, importância e conhecimento

	O_quanto_voce_conhece_de_sustentabilidade	Importancia_sustentabilidade	Conhecimento_dentro_do_assunto
1º Ano	3,79	5,00	4,21
2º Ano	4,55	5,00	4,73
3º Ano	3,78	4,22	3,67
4º Ano	4,14	5,19	4,90
5º Ano	3,50	5,50	4,50
Desperiodizado	3,50	5,00	4,50

Período / O_quanto_voce_conhece_de_sustentabilidade $p = 36,0\%$; $F = 1,12$ (NS)
 Período / Importancia_sustentabilidade $p = 68,9\%$; $F = 0,62$ (NS)
 Período / Conhecimento_dentro_do_assunto $p = 22,6\%$; $F = 1,43$ (NS)

Valorização dos itens de escala para O_quanto_voce_conhece_de_sustentabilidade: de 1 (1) a 6 (7)
 Valorização dos itens de escala para Importancia_sustentabilidade,
 Conhecimento_dentro_do_assunto: de 1 (1) a 7 (7)

FONTE: Os autores (2018)

Sobre o Movimento Nós Podemos Paraná, Pacto Global da ONU e Pacto Universitário dos Direitos Humanos, 37% dos entrevistados não têm conhecimento sobre o assunto e 62% conhecem ao menos um dos temas destacados na pesquisa.

Alcançando um dos objetivos do trabalho, verificou-se que há muito conteúdo teórico sobre Sustentabilidade, sendo abordado por diversos autores e exemplos práticos. Porém, sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável existe pouco material, sendo mais evidente em palestras e material divulgado na internet.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada mostra que existe um bom entendimento sobre o tema sustentabilidade entre os professores e alunos da FAE São José dos Pinhais. A maioria reconhece a importância do tema ser abordado, principalmente referente aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Sobre o Movimento Nós Podemos Paraná, Pacto Global da ONU e o Pacto Universitário dos Direitos Humanos, os quais a FAE participa, o estudo mostrou ser necessário abordar mais os temas em matérias relacionadas à sustentabilidade. Sugere-se realizar palestras, sendo necessária maior exposição das ações tomadas relacionada ao tema.

Sobre as contribuições levantadas, os alunos ainda sugeriram a realização de visitas técnicas em empresas que apliquem ferramentas sustentáveis, além de utilizar metodologias com mais exemplos práticos durante as aulas.

Houve uma grande dificuldade em difundir a pesquisa entre os alunos e professores. Assim pode-se pensar em instituir um canal onde todos tenham conhecimento das pesquisas realizadas dentro da instituição.

Para um trabalho futuro faz-se necessário estender não só aos alunos e professores da FAE SJP, mas também aos outros campus para saber qual é o nível de entendimento de forma universalizada.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2014.
- BELLEN, H. M. van. **Indicadores de sustentabilidade**: uma análise comparativa. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARTINS, G. de A.; PINTO, R. L. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Atlas 2001.
- MONTIBELLER FILHO, G. **O mito do desenvolvimento sustentável**: meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias. Florianópolis: UFSC, 2001.
- ONU. **17 objetivos para transformar o mundo**. 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>>. Acesso em: 21 mar. 2018.
- SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

